

# JOGOS HISTÓRICOS: Experiências de Enculturação Matemática

Marli Duffles Donato Moreira

Universidade Federal de Viçosa – Departamento de Matemática

marliddmoreira@ufv.br

A **matemática** é um **produto cultural** construído pelas diferentes sociedades humanas ao longo da história. A **enculturação matemática** pretende educar os alunos **sobre** a matemática, **através** da matemática e **com** a matemática (Bishop, 1991). Propõe uma mudança de paradigma para além dos fazeres: abranger as componentes sociais e culturais da matemática. Neste contexto, a **atividade do jogo** ganha destaque.

## MINICURSOS

Com 2 horas de duração cada, realizamos minicursos, fora do horário de aulas, no período de ago/2017 a mar/2018 com Professores de Matemática da Educação Básica das Escolas Públicas de Viçosa, Minas Gerais, e estudantes de graduação. No total, foram mais de 100 participantes.



Jogar é uma atividade presente em inúmeras civilizações no decorrer da história.

O jogo é **uma atividade lúdica** que desenvolve a identidade social de um grupo cultural e promove a integração simbólica; pode ser uma estratégia de ensino para a socialização dos alunos e que permite integrar os aspectos **cognitivos e afetivos**.

Bishop (1991) afirma que o jogo tem um papel significativo no desenvolvimento das culturas e das **ideias matemáticas**. Os **jogos históricos** permitem trabalhar **interdisciplinarmente**, sublinhando as conexões da matemática com a história, a geografia e a cultura dos povos (Moreira, 2016).

Os jogos históricos utilizados foram: Petteia, Surakarta, Ur, Awithlaknanai, Mancala e Borboleta de Moçambique.

## RESULTADOS

As fontes de dados foram questionários respondidos pelos participantes, com referência a sua experiência no minicurso e sua percepção de utilização destes jogos na sala de aula. Os professores e licenciandos referiram que a atividade desenvolvida os ajudaram a **ampliar sua concepção** sobre a matemática e a perceber as diferentes **conexões** que podem ser exploradas numa perspectiva cultural do ensino. Os resultados alcançados indicam que a **utilização de jogos históricos favorece a enculturação matemática dos alunos** e o desenvolvimento de uma relação mais positiva com a disciplina.

99 % dos participantes consideraram que a experiência no minicurso contribuiu para uma **nova concepção da Matemática** e a verificação do **potencial dos jogos no ensino da matemática**.

### Referências:

Bishop, A. J. (1991). *Mathematical enculturation: A cultural perspective on mathematics education*. Netherlands: Kluwer Academic Publishers.  
Moreira, M. (2016). *Matemática@XXI: Conexões surpreendentes*. Tese de Doutorado, Universidade do Porto, Portugal.

### Agradecimentos:

Este trabalho contou com o apoio da Universidade Federal de Viçosa na forma de diárias concedidas à autora para a participação no IV EEDC; desenvolveu-se no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática da UFV (GEPEMUV) e insere-se no projeto "Ludicidade no Ensino de Matemática" do Departamento de Matemática (DMA/UFV). <http://www.dma.ufv.br>